

NOTA À IMPRENSA

Regeneração Urbana: Aprovado lançamento de concurso para transformação da Câmara Velha e construção do Pátio das Artes

A Câmara Municipal de Sines, reunida no dia 29 de Setembro, aprovou o lançamento de concursos públicos para as empreitadas de reabilitação do edifício da Câmara Velha e de construção do Pátio das Artes, no âmbito do Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines.

A Câmara Velha, edifício de propriedade municipal situado na Rua Teófilo Braga, será reabilitada para acolher as instalações definitivas da escola de música da Escola das Artes de Sines, numa intervenção com um custo estimado de 952 mil e 990 euros e uma comparticipação esperada de 80 por cento por fundos FEDER. A Câmara Municipal de Sines garante soluções adequadas para o prosseguimento das actividades das entidades que actualmente utilizam o edifício da Câmara Velha para as suas sedes: Arte Velha - Associação de Artesãos do Concelho de Sines, Partido Socialista e Partido Comunista Português.

O Pátio das Artes terá a forma de uma praça pavimentada para utilização polivalente e será construído nas traseiras do Centro de Artes de Sines, contribuindo para reforçar o efeito de transformação do espaço público na entrada no norte do centro histórico iniciada com a edificação do próprio Centro. Trata-se de uma obra com um custo estimado de 200 mil euros e uma comparticipação esperada de 80 por cento por fundos FEDER.

Também no âmbito do Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines, foi deliberada a ratificação do despacho do presidente da Câmara relativo à constituição de direito de superfície do edifício do Centro Recreativo Sineense a favor do Sines Tecnopolo, com o objectivo de nele desenvolver um projecto de residência artística / universitária, bem como o lançamento do concurso para a aquisição do serviço "gestão da parceria", estrutura à qual caberá a coordenação executiva do Programa de Acção.

Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade, com excepção da relativa ao projecto da Câmara Velha, votado desfavoravelmente pelo PS e pela CDU.

Declaração de voto do PS

"Os vereadores do Partido Socialista manifestam a sua preocupação pelo facto de nesta data a Câmara Municipal de Sines ainda não ter iniciado negociações com vista à eventual libertação das instalações da Câmara Velha. Esta atitude não é compreensível, uma vez que a candidatura está aprovada há mais de 1 ano, existindo agora um compromisso de a obra estar adjudicada até final do corrente ano.

Lançar um concurso público sem primeiro ter assegurado o entendimento com os diversos arrendatários e assinados os respectivos protocolos, parece-nos uma atitude precipitada e um factor de risco que poderá colocar em causa a própria candidatura.



A agravar esta situação está o facto de o projecto agora apresentado, e ao contrário do previsto inicialmente, não contemplar a reabilitação de todo o edifício da Câmara Velha, o que se estranha e do ponto de vista dos vereadores do Partido Socialista é inaceitável. Esta situação é tanto mais estranha, uma vez que o projecto contempla outros espaços que não pertencem ao edifício da Câmara Velha, mas que foram incluídos no projecto." (Idalino José e Nuno Mascarenhas)

Declaração de voto da CDU

"A proposta de transformação do edifício da Câmara Velha em escola de música (a terceira na cidade) mereceu o voto contra da CDU porque implica o despejo dos actuais inquilinos, o Partido Comunista Português, o Partido Socialista, a Associação de Artesãos e o restaurante Ponto de Encontro, entidades que à excepção, segundo foi afirmado, da associação de artesãos, ainda nem foram contactadas pela Câmara Municipal. A CDU sugeriu que se utilizasse o antigo Centro Recreativo, cujas instalações estão totalmente disponíveis. É inaceitável que uma entidade como uma Câmara Municipal decida despejar, é o termo, os seus inquilinos sem previamente acordar com eles os termos em que tal deverá ocorrer. Para agravamento de toda a situação a Câmara pretende iniciar as obras até final deste ano. É de uma prepotência absolutamente lamentável e intolerável em democracia." (Francisco do Ó Pacheco)

Posição do presidente da Câmara

"O presidente da Câmara contesta com veemência as afirmações do vereador Francisco do Ó Pacheco, considerando-as, propositadamente, deturpadoras dos factos e dos objectivos da Câmara. Considera ainda grave a publicação destas afirmações, pois foi explicado com clareza, pelo presidente da Câmara, na reunião que discutiu e aprovou esta decisão:

- 1) Que a Câmara já tinha aprovado por unanimidade, em 30 de Março de 2009, o Programa de Regeneração Urbana, que incluía a transformação deste edifício (Câmara Velha) para fins culturais e a consequente saída dos inquilinos;
- 2) Que a Escola da Música (a única certificada para o ensino oficial e não a terceira, como quer fazer crer o sr. vereador da CDU) precisa urgentemente de novas instalações definitivas e condignas, exclusivamente destinadas a esse fim e capazes de acolher todos os alunos e classes de conjunto, caso contrário perde a certificação dada pelo Ministério da Educação e perde o estatuto de escola oficial e o apoio actual de 430 mil euros - o que seria grave para Sines;
- 3) Que a Câmara sempre garantiu e garantirá a disponibilização de boas instalações para o PS e o PCP, num processo de conversações e acordo com estes partidos, que nunca contestaram a hipótese de deixar estas instalações, por outras tão boas ou melhores;
- 4) Que nunca foi, nem é propósito da Câmara, despejar quem quer que seja.

Em conclusão, estamos com um projecto de qualificação do Centro Histórico para o dinamizar, com novos arruamentos e novos equipamentos atractivos de pessoas e dinamização da vida social e económica, e procuraremos sempre as melhores formas de resolver os problemas e não de criá-los." (Manuel Coelho)

O Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Sines é co-financiado pelo FEDER no âmbito de candidatura aprovada ao Eixo 2 - Desenvolvimento Urbano - Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana do QREN 2007-2013. O conjunto de operações que o compõem representa um investimento global de 9 milhões 454 mil e 546 euros e tem como



parceiros executores, além do município de Sines, a Associação Pro Artes (com a Escola de Música), a Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama (Sines Tecnopolo), a Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal, a Associação Contra-Regra, o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e a Universidade de Évora.

"Trata-se do maior empreendimento público alguma vez lançado pela Câmara de Sines, que, pelo pelos valores investidos e pela sua dimensão, representa uma oportunidade única para valorizar o Centro Histórico, qualificar a cidade e reforçar a sua relação com a frente marítima." (Manuel Coelho)

SIDI/PM/2010-10-08

Recursos adicionais na área Actualidade > Gabinete de Imprensa do site municipal, www.sines.pt.

Para solicitar mais informações sobre as notícias da nota use o email <u>sidi@mun-sines.pt</u> ou o telefone 269 630 665 (Serviço de Informação, Divulgação e Imagem).